

Tabela de Recursos e Usos e Matriz Insumo-Produto do Espírito Santo - 2015

Coordenação de Estudos Econômicos
IJSN

INTRODUÇÃO

MOTIVAÇÃO

- A indisponibilidade de informações econômicas mais detalhadas aliada ao interesse por problemas econômicos em âmbito local e a necessidade de dar respostas a questões relacionadas com os efeitos das políticas regionais.

OBJETIVOS

- Fornecer informações mais detalhadas da economia estadual, possibilitando identificar potencialidades e gargalos, e melhorar o planejamento no sentido de contribuir para o desenvolvimento econômico.

PIONEIRISMO

- Iniciativa pioneira no estado que reflete o compromisso da Coordenação de Estudos Econômicos e do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) com a provisão e ampliação do conhecimento econômico do Espírito Santo.

TABELA DE RECURSOS E USOS (TRU)

**TRU_ES 2015: 81
produtos 35 atividades.**

A TRU é uma representação das operações econômicas (fluxos de bens e serviços) de um país ou região sob a perspectiva da produção, da geração de renda e das despesas desagregadas por atividades econômicas e produtos.

Permite a leitura da economia pelas três óticas: produção, renda e dispêndio.

TRU - COMPONENTES

Depende de uma grande quantidade de dados e análises paralelas

I - Tabela de recursos de bens e serviços

Oferta	Produção	Importação
A =	A1 +	A2

VBP de cada produto produzido por cada atividade

Importação do exterior e do resto do Brasil por produto.

Oferta total por produtos = Margens + Impostos sobre produto líquido de subsídio + VBP + Importações

II - Tabela de usos de bens e serviços

Oferta	Consumo intermediário	Demanda final
A =	B1 +	B2

Exportação do exterior e do resto do Brasil por produto + C + G + ISFLSF + FBKF + VE

Consumo intermediário de cada produto por cada atividade

Componentes do valor adicionado
C

Remunerações + RM + EOB + Outros Impostos e Subsídios sobre a Produção
Pessoal ocupado

TRU – OFERTA TOTAL

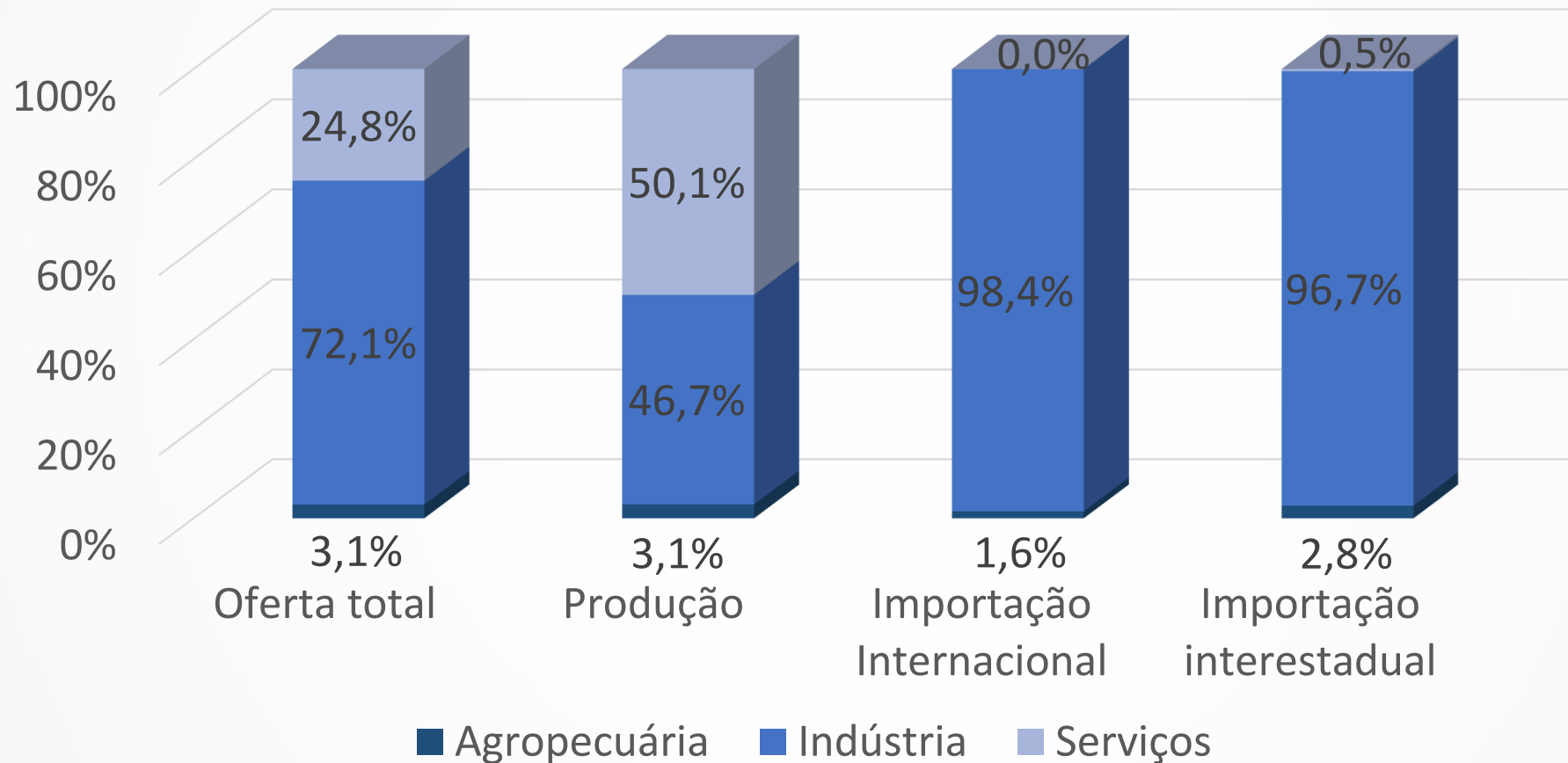
Composição da oferta total – Espírito Santo – 2015

Oferta total	334,1	100,0%
Valor bruto da produção	198,3	59,3%
Margens de comércio e transporte	0,0	0,0%
Importações	116,0	34,7%
Importações internacionais	16,9	5,1%
Importações interestaduais	99,1	29,7%
Impostos, líquidos de subsídios sobre a produção	19,9	5,9%

Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

TRU – OFERTA TOTAL

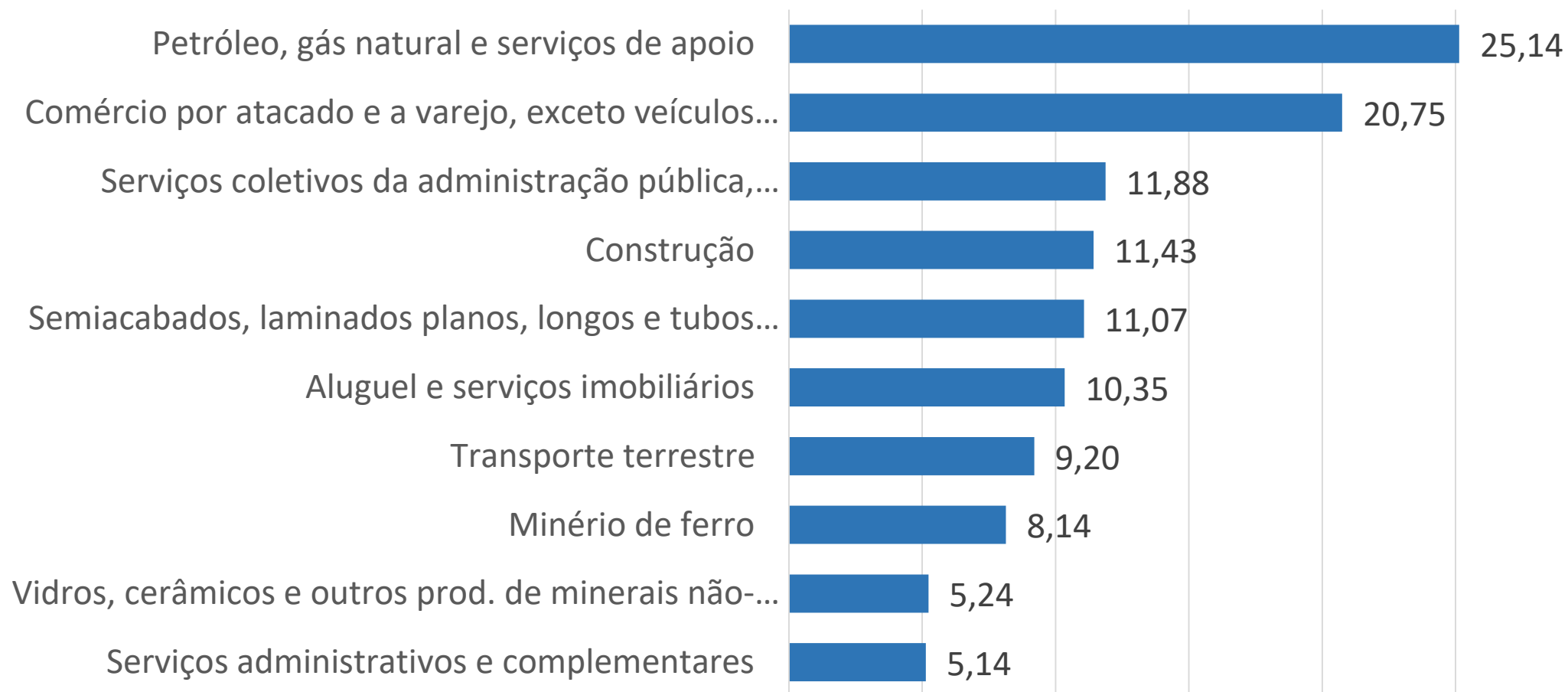
Composição da oferta total por produtos típicos e origem – Espírito Santo – 2015



Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

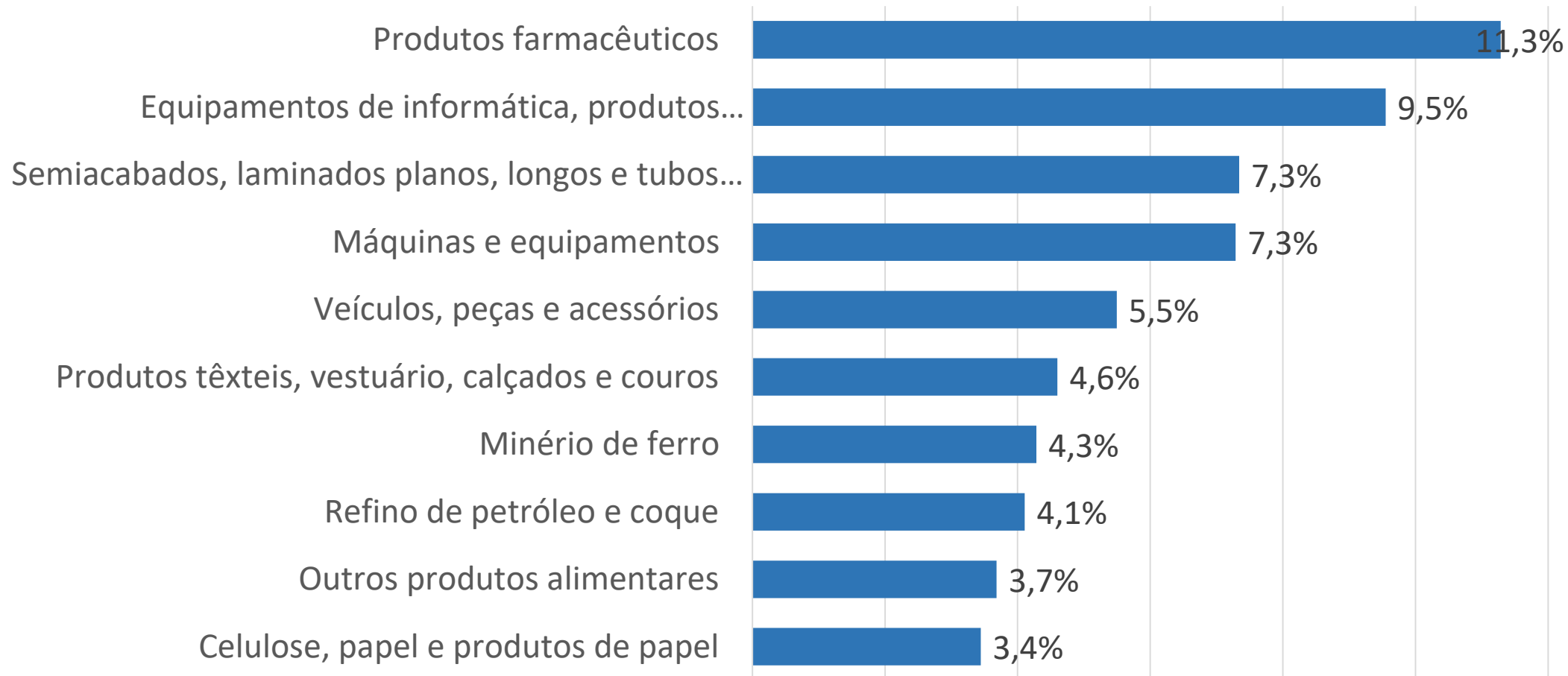
TRU – OFERTA TOTAL

Ranking dos 10 produtos de maior produção – Espírito Santo – 2015 (R\$ bilhões)



TRU – OFERTA TOTAL

Ranking dos 10 produtos de maior importação interestadual – Espírito Santo – 2015



Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

TRU – OFERTA TOTAL

Ranking dos 10 produtos de maior importação internacional – Espírito Santo – 2015



Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

TRU – DEMANDA TOTAL

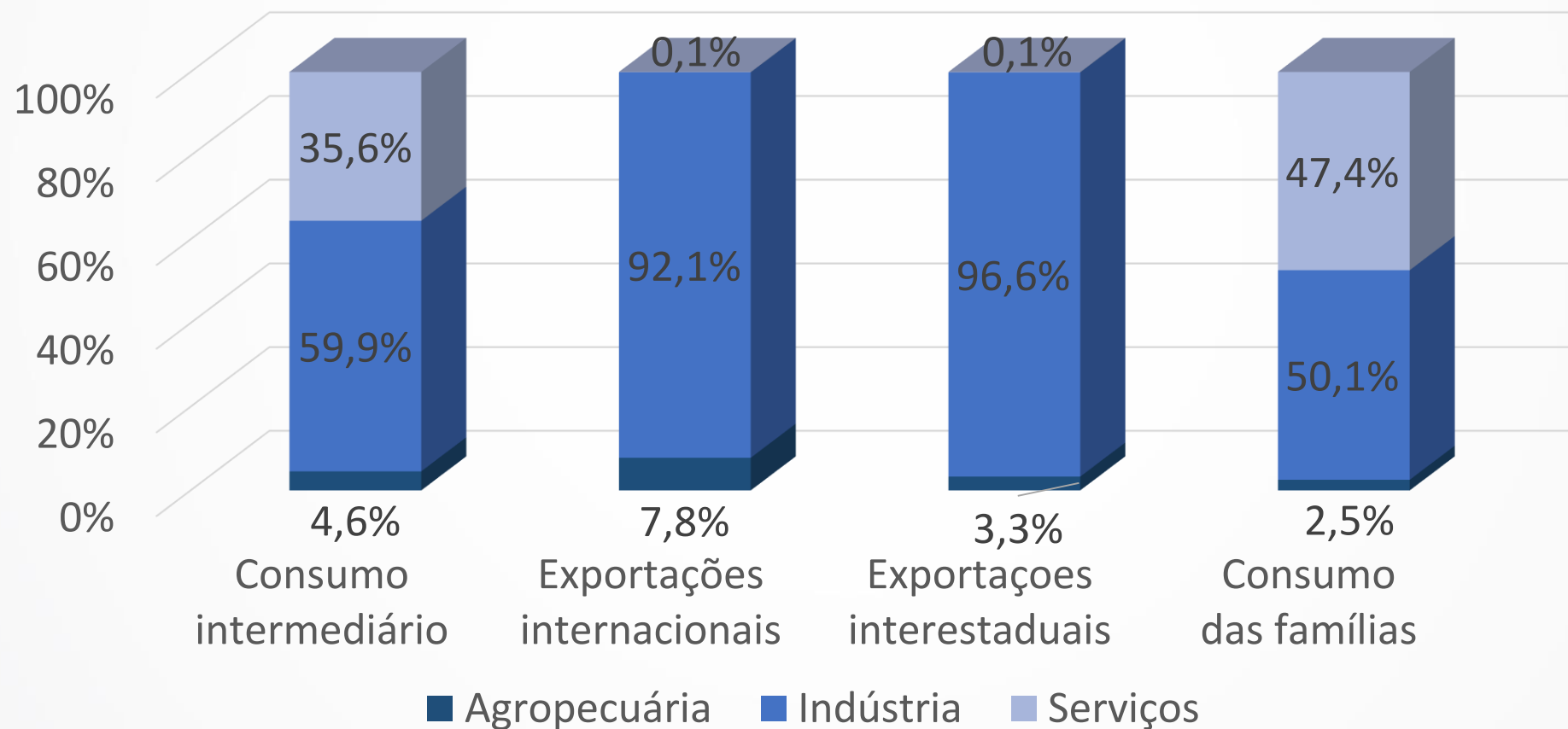
Composição da demanda total – Espírito Santo – 2015 (R\$ bilhões)

Demanda total	334,1	100,0%
Consumo intermediário (CI)	97,8	29,3%
Demanda final	236,3	70,7%
Consumo das famílias	55,3	16,5%
Consumo da administração pública	20,3	6,1%
Consumo das ISFLSF	1,5	0,4%
Formação bruta de capital fixo (FBCF)	17,8	5,3%
(-) Variação de estoque	-1,8	-0,5%
Exportações internacionais	32,4	9,7%
Exportações interestaduais	110,9	33,2%

Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

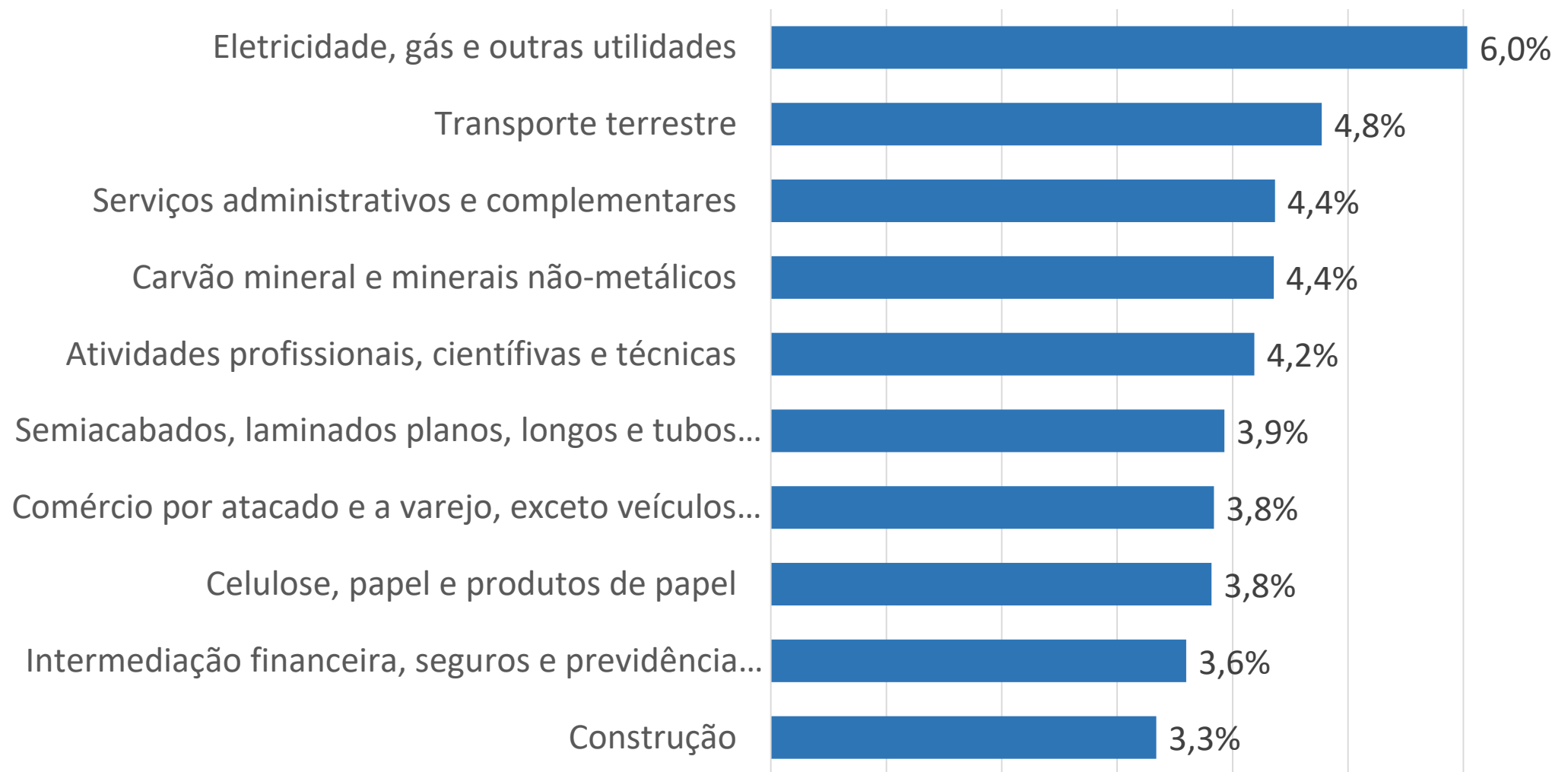
TRU – DEMANDA TOTAL

Participação (%) do Consumo intermediário, Exportações e Consumo das famílias por produtos típicos – Espírito Santo – 2015



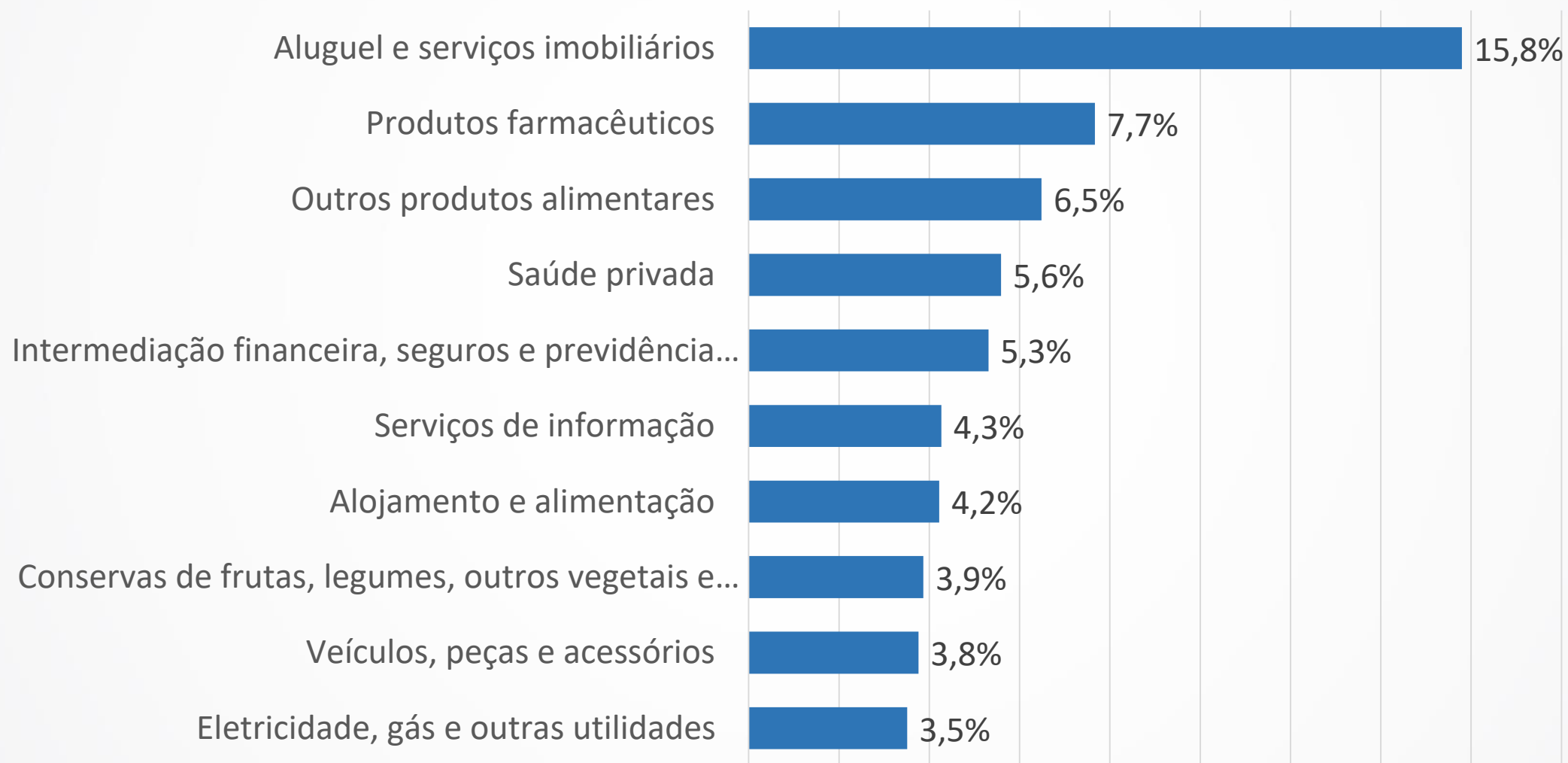
TRU – DEMANDA TOTAL

Ranking dos 10 produtos de maior consumo intermediário (%) – Espírito Santo – 2015



TRU – DEMANDA TOTAL

Ranking dos 10 produtos de maior consumo das famílias (%) – Espírito Santo – 2015



TRU – VALOR ADICIONADO BRUTO

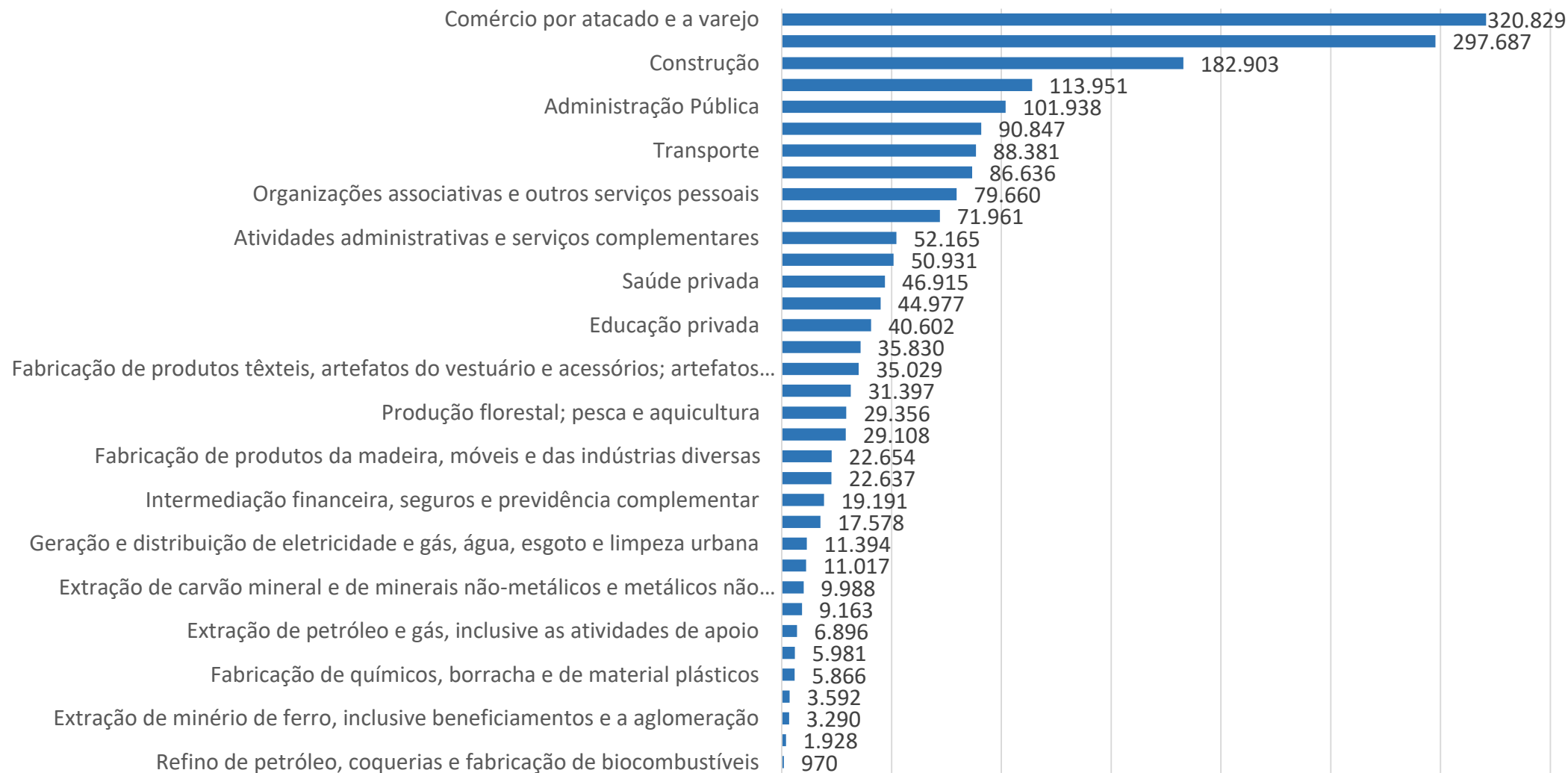
Participação (%) do Valor Adicionado por atividades econômicas – Espírito Santo – 2015



Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

TRU – VALOR ADICIONADO BRUTO

Número de pessoas ocupadas no Espírito Santo – 2015



TRU – ÓTICA DA PRODUÇÃO

Composição do PIB pela ótica da produção – Espírito Santo – 2015 (R\$ bilhões)

Ótica da Produção	120,4
Valor adicionado	100,5
(+) Valor bruto da produção (VBP)	198,3
(-) Consumo intermediário	97,8
Impostos sobre produto líquidos de subsídios	19,9

Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

TRU – ÓTICA DA DEMANDA

Composição do PIB pela ótica da demanda – Espírito Santo – 2015 (R\$ bilhões)

Ótica da Demanda	120,4
Despesas de consumo final	77,0
(+) Consumo das famílias	55,3
(+) Consumo das instituições financeiras a serviço das famílias (ISFLSF)	1,5
(+) Consumo da administração pública	20,3
Formação bruta de capital	16,8
(+) Formação bruta de capital fixo (FBCF)	17,8
(-) Variação de estoque	-1,8
Exportação líquida	27,3
(+) Exportação internacional de bens e serviços	32,4
(+) Exportação interestadual de bens e serviços	110,9
(-) Importação internacional de bens e serviços	-16,9
(-) Importação interestadual de bens e serviços	-99,1

Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

TRU – ÓTICA DA RENDA

Composição do PIB pela ótica da renda – Espírito Santo – 2015 (R\$ bilhões)

Ótica da Renda	120,4
Remunerações	45,4
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	53,9
Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios	1,2
Impostos sobre o produto líquidos de subsídios	19,9

Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

MATRIZ DE INSUMO-PRODUTO (MIP)

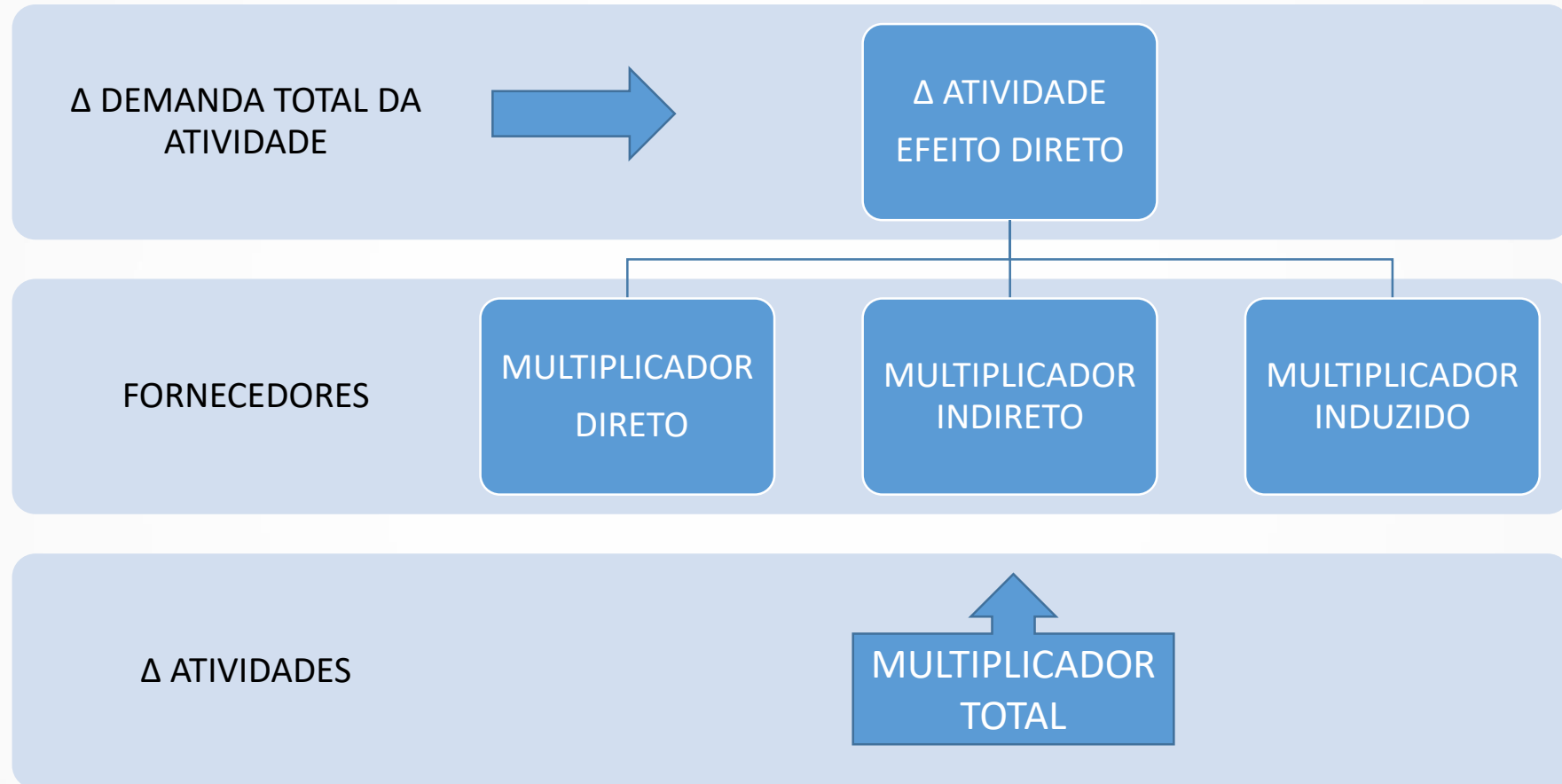
Mostra as relações intersetoriais da economia.

Mostra o quanto cada atividade consome da produção das demais atividades para que possa produzir uma unidade adicional de seu produto.

Permite verificar a dependência de cada atividade com os demais.

A Matriz de Insumo-Produto é uma ferramenta de análise da estrutura econômica (oferta e demanda) de forma desagregada, que mostra a intensidade da interdependência entre atividades produtivas em relação aos insumos e produtos e a relação destas atividades com a demanda final.

MIP - MULTIPLICADORES



MIP - MULTIPLICADORES



MIP - MULTIPLICADORES

Destaques do multiplicador de remuneração do trabalho – Espírito Santo – 2015

Atividades	COEFICIENTE	MULTIPLICADOR				
	Direto	Direto	Indireto	Induzido	Total	Ranking
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	58.995	18.650	17.443	89.925	185.012	34
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	29.037	175.505	98.164	109.153	411.858	22
Fabricação de produtos têxteis, artefatos do vestuário e acessórios, artefatos de couro e calçados	286.050	120.286	65.954	124.475	596.764	9
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	40.149	99.551	73.329	128.961	341.990	26
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	131.033	121.083	74.562	96.585	423.263	21
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	169.479	123.997	86.002	116.018	495.496	15
Metalurgia	91.679	196.933	152.183	124.647	565.443	11
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	261.315	103.322	76.507	119.292	560.435	12
Serviço de informação	229.068	272.781	156.180	205.138	863.167	3
Atividades imobiliárias	6.178	9.296	6.892	128.102	150.468	35
Administração Pública	758.262	37.597	14.733	126.066	936.658	2
Educação pública	682.675	39.570	16.737	121.737	860.719	4
Educação privada	634.690	51.591	25.628	120.164	832.073	5
Saúde pública	552.086	61.215	21.910	105.040	740.252	6
Serviços domésticos	1.000.000	0	0	133.751	1.133.751	1

Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A atividade com maior multiplicador de renda foi *Serviços domésticos*, que para cada expansão de um milhão de reais da demanda final do setor gera um crescimento de R\$ 1,134 milhão de salário na economia como um todo.

MIP - MULTIPLICADORES

Destaques do multiplicador de emprego por atividade produtiva – Espírito Santo – 2015

Atividades	COEFICIENTE	MULTIPLICADOR				
	Direto	Direto	Indireto	Induzido	Total	Ranking
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	82	2	1	6	91	2
Produção florestal, pesca e aquicultura	59	7	3	6	75	3
Alimentos e bebidas	4	12	5	5	26	14
Refino de petróleo, coquearias e fabricação de biocombustíveis	3	37	2	6	48	5
Metalurgia	1	10	7	7	25	16
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	2	1	1	5	9	34
Serviço de informação	5	14	7	12	38	7
Atividades imobiliárias	1	0	0	8	9	35
Organizações associativas e outros serviços pessoais	48	7	2	6	63	4
Serviços domésticos	112	0	0	8	120	1

Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Serviços domésticos aparece novamente como a principal atividade geradora de emprego, com um multiplicador estimado de 120 empregos gerados a partir do incremento de R\$ 1 milhão da demanda final.

MIP – ÍNDICES DE LIGAÇÃO

Demonstra o impacto na produção de todas as atividades fornecedoras quando acontece uma variação na produção de uma atividade

ÍNDICE DE LIGAÇÃO PARA TRÁS

Mostra a variação da produção de uma atividade demandada induzido pelo aumento na produção das demais atividades consumidoras

ÍNDICE LIGAÇÃO PARA FRENTE

MIP – ÍNDICES DE LIGAÇÃO

Indica que variações na demanda final desse setor de R\$1,00 milhão resultam em variação de R\$ 2,79 milhões na produção de todos os setores.

Destaques do índice de ligação para trás, modelo aberto e modelo fechado – Espírito Santo – 2015

Nº	Atividades	Modelo Aberto	Efeito-renda	Modelo Fechado
6	Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	2,14	0,53	2,67
7	Alimentos e bebidas	1,94	0,41	2,35
10	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,89	0,63	2,51
12	Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	1,90	0,47	2,37
13	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	2,00	0,56	2,56
14	Metalurgia	2,65	0,61	3,26
23	Serviço de informação	2,79	1,00	3,78
25	Atividades imobiliárias	1,08	0,62	1,70
28	Administração Pública	1,20	0,61	1,81

Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

MIP – ÍNDICES DE LIGAÇÃO

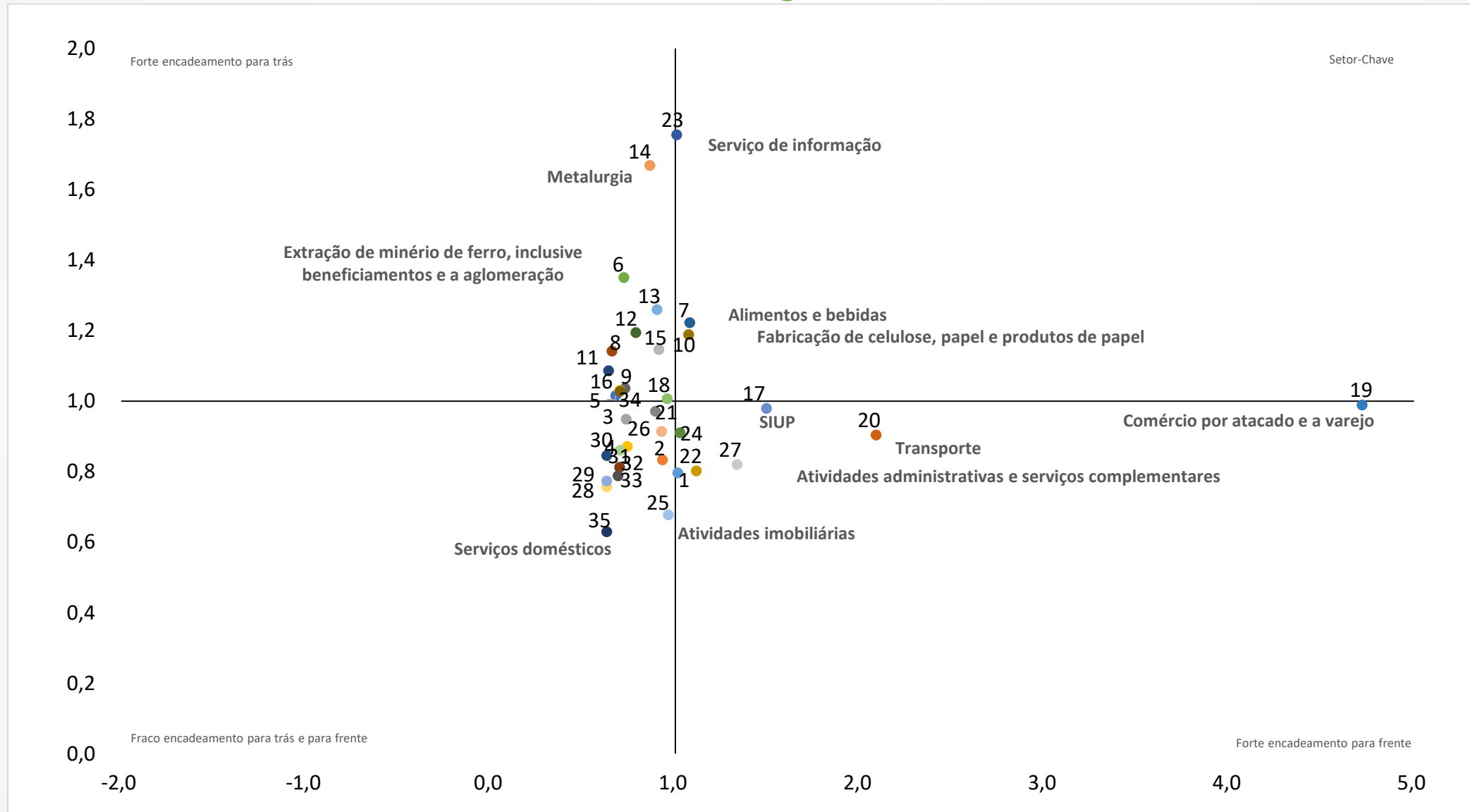
Indica que variações na demanda final de todos os setores de R\$1,00 milhão resultam em variação de R\$ 7,50 milhões na produção desse setor.

Destaques do índice de ligação para frente, modelo aberto e modelo fechado – Espírito Santo – 2015

Nº	Atividades	Modelo Aberto	Efeito-renda	Modelo Fechado
7	Alimentos e bebidas	1,71	1,88	3,59
17	Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	2,38	1,16	3,54
19	Comércio por atacado e a varejo	7,50	2,22	9,72
20	Transporte	3,32	1,40	4,71
22	Alojamento e alimentação	1,77	1,01	2,78
25	Atividades imobiliárias	1,53	3,64	5,17
27	Atividades administrativas e serviços complementares	2,12	0,51	2,63
32	Saúde privada	1,11	1,32	2,43

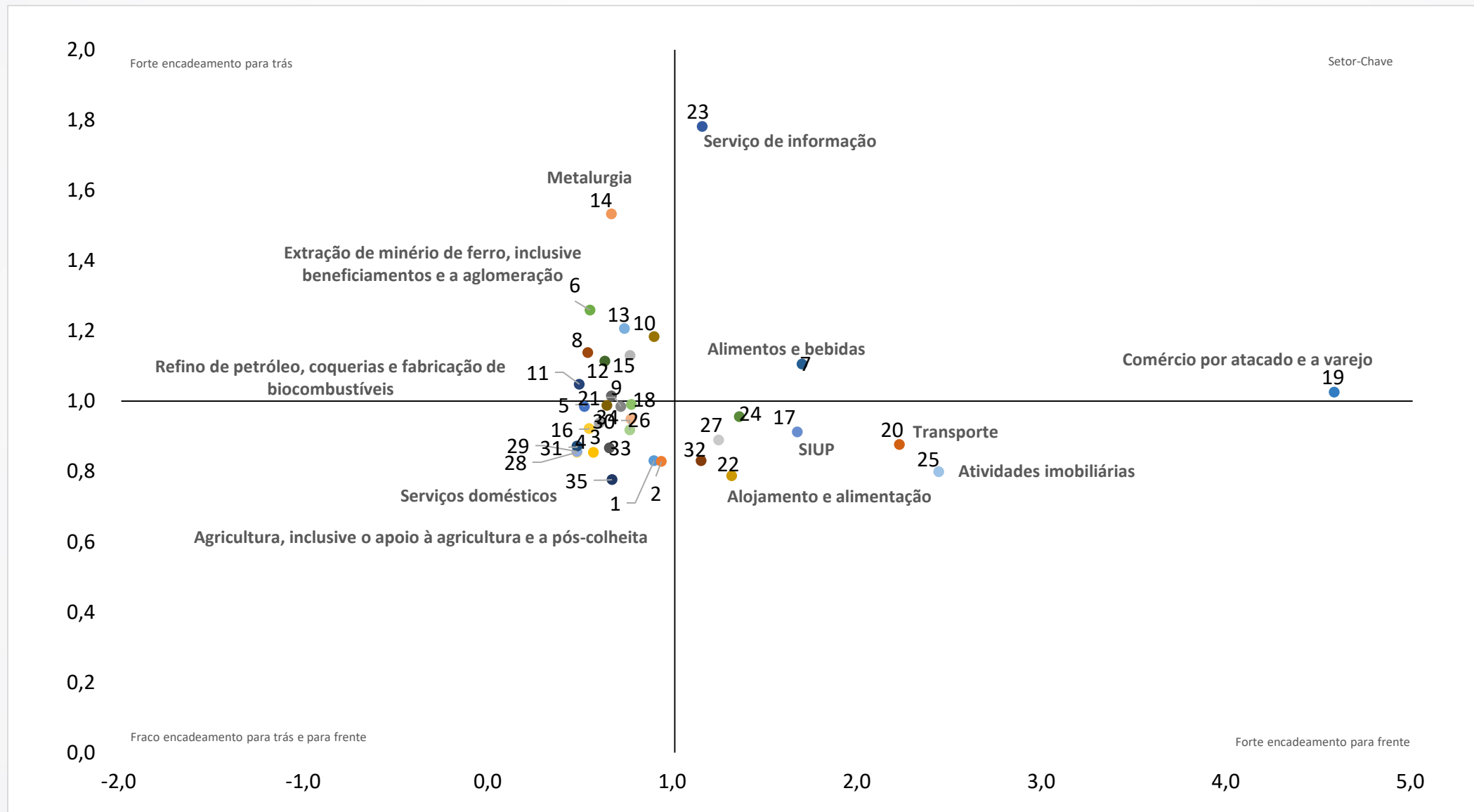
Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

MIP – ÍNDICES DE LIGAÇÃO (MODELO ABERTO)



Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

MIP – ÍNDICES DE LIGAÇÃO (MODELO FECHADO)



Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

MIP – ÍNDICES DE LIGAÇÃO

Ligações para trás (poder da dispersão)				Atividades	Ligações para frente (sensibilidade da dispersão)			
Modelo Fechado		Modelo Aberto			Modelo Aberto		Modelo Fechado	
0,83		0,80		Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita		1,01		0,89
0,83		0,83		Pecuária, inclusive o apoio à pecuária		0,93		0,93
0,94		0,95		Produção florestal, pesca e aquicultura		0,73		0,59
0,85		0,87		Extração de carvão mineral e de minerais não-metálicos e metálicos		0,74		0,56
0,98		1,02		Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio		0,68		0,51
1,26		1,35		Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração		0,72		0,54
1,11		1,22		Alimentos e bebidas		1,08		1,69
1,14		1,14		Fabricação de produtos têxteis, atefatos do vestuário e acessórios,		0,66		0,53
1,01		1,04		Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas		0,73		0,66
1,18		1,19		Fabricação de celulose, papel e produtos de papel		1,07		0,89
1,05		1,09		Refino de petróleo, coquerias e fabricação de biocombustíveis		0,64		0,48
1,11		1,19		Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos		0,79		0,62
1,21		1,26		Fabricação de produtos de minerais não-metálicos		0,90		0,73
1,53		1,67		Metalurgia		0,86		0,66
1,13		1,15		Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos		0,91		0,76
0,92		1,03		Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e outros equipamentos		0,70		0,54
0,91		0,98		Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza		1,49		1,66
0,99		1,01		Construção		0,96		0,77
1,03		0,99		Comércio por atacado e a varejo		4,72		4,57
0,88		0,90		Transporte		2,09		2,22
0,98		0,97		Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio		0,89		0,71
0,79		0,80		Alojamento e alimentação		1,11		1,31
1,78		1,75		Serviço de informação		1,01		1,15
0,96		0,91		Intermediação financeira, seguros e previdência complementar		1,03		1,35
0,80		0,68		Atividades imobiliárias		0,96		2,43
0,95		0,91		Atividades profissionais, científicas e técnicas		0,93		0,76
0,89		0,82		Atividades administrativas e serviços complementares		1,34		1,24
0,85		0,76		Administração Pública		0,63		0,47
0,86		0,77		Educação pública		0,63		0,47
0,92		0,86		Educação privada		0,70		0,76
0,87		0,85		Saúde pública		0,63		0,47
0,83		0,81		Saúde privada		0,70		1,14
0,87		0,79		Atividades artísticas, criativas e de espetáculos		0,69		0,65
0,99		1,03		Organizações associativas e outros serviços pessoais		0,70		0,63
0,78		0,63		Serviços domésticos		0,63		0,66

Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

GOVERNADOR

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Jacqueline Moraes da Silva

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

SECRETÁRIO

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETOR PRESIDENTE

Pablo Silva Lira (Respondendo)

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Latussa Laranja Monteiro

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS

Pablo Silva Lira

Coordenação de Estudos Econômicos

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha

Coordenação Geral do Projeto

Edna Morais Tresinari

Elaboração

Edna Morais Tresinari

Estefania Ribeiro da Silva

Adriano do Carmo Santos

Maria Amélia Santiago Ataíde

Colaboração

Ricardo Kureski (IPARDES)

Ana Carolina Giuberti

Gabriela Macedo Lacerda

Paula Rúbia Simões Beiral (IJSN)

Celso Bissoli Sessa (UFES)